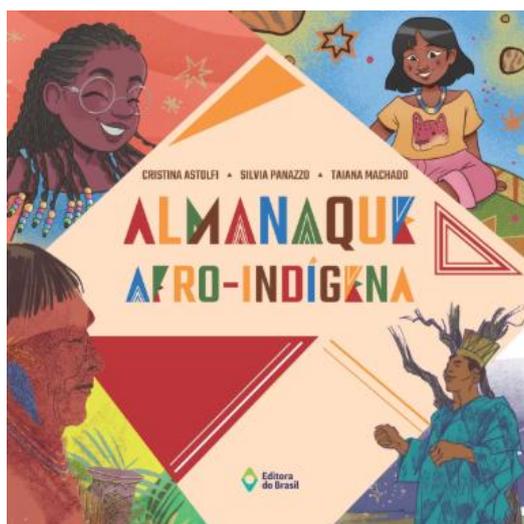




TRANSFORMANDO O PAÍS PELA EDUCAÇÃO

DIVERSIDADE CULTURAL É CELEBRADA NO ALMANAQUE AFRO-INDÍGENA, PUBLICADO PELA EDITORA DO BRASIL

Culturas afro-brasileira, indígena e africana são apresentadas por seus valores, costumes, brincadeiras e ícones



[DOWNLOAD DA CAPA EM ALTA](#)

As autoras **Cristina Astolfi**, **Silvia Panazzo** e **Taiana Machado** uniram-se para produzir um almanaque que destaca as presenças das populações afro-brasileiras e dos povos originários na sociedade e na cultura do nosso país. “*Queríamos trazer os povos indígenas e os afro-brasileiros para o centro da narrativa, em sintonia com os pilares da educação antirracista, respeitando a complexidade do conteúdo*”, dizem as autoras.

Lançado pela **Coleção Que Bom Saber** da [Editora do Brasil](#), o **Almanaque Afro-Indígena** apresenta às crianças conceitos-chave para conhecer mais sobre línguas, ritmos, jogos, religiões e outros elementos dessas culturas. O formato de almanaque reúne diversos assuntos em textos breves, de modo dinâmico e que instiga a curiosidade dos leitores.

Um glossário antirracista é construído ao longo do livro, oferecendo contexto e oportunidades de reflexão.

Resistir e comemorar todo dia

É comum que temáticas afro-indígenas tenham espaço nas escolas apenas em momentos pontuais do ano letivo, como no Dia dos Povos Indígenas e no Dia da Consciência Negra. Para estender os debates sobre questões étnico-raciais por todo o ano letivo, no fim do livro outras datas comemorativas são apresentadas pelas autoras, no tópico “Resistir e comemorar todo dia”. Dessa maneira, o trabalho por uma educação antirracista pode ser potencializado, tendo esses marcos como disparadores para aprofundar e ampliar os estudos sobre as temáticas afro-indígenas em todos os meses do ano.

As ilustrações também garantem representatividade. As imagens foram criadas por **Jéssica Góes**, ilustradora focada na representatividade infantil; **Preta Ilustra**, diretora de arte, ilustradora e quadrinista de trajetórias artísticas com protagonismo preto e feminino; **Raquel Teixeira**, ilustradora, autora e quadrinista indígena de Manaus (AM); e **Tainan Rocha**, ilustrador finalista do Prêmio Jabuti.

Coleção: Que Bom Saber

Autoras: Cristina Astolfi, Silvia Panazzo, Taiana Machado

Ilustradores: Jéssica Góes, Preta Ilustra, Raquel Teixeira, Tainan Rocha

Segmento: Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Faixa etária: a partir dos 10 anos

Disciplina: Literatura Infantil

Temas: Cidadania e Civismo; Multiculturalismo

Assuntos: África; antirracismo; cultura; História; indígenas

Datas Comemorativas:

19/4 – Dia dos Povos Indígenas

21/5 – Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

25/5 – Dia da África

16/11 – Dia da Tradição Oral

20/11 – Dia da Consciência Negra

10/12 – Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Ano: 5º ano

Edição: 1ª edição/2025

ISBN: 9788510099219

Páginas: 96

Formato: 24 x 24 cm

Sobre Cristina Astolfi

Mestra em Ciências – História Social pela Universidade de São Paulo (USP), Graduada em Antropologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Especialista em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Redatora, editora em múltiplas mídias e produtora cultural. Atuou no Instituto Alana e na Fundação Roberto Marinho, em projetos como Museu da Língua Portuguesa – Formação de Educadores. É editora da Casa Vera Cruz (Escola Vera Cruz) e colaboradora da Revista Raiz, cujo foco é a cultura popular brasileira, escrevendo reportagens e artigos. Foi responsável pela roteirização de jogos educacionais digitais para crianças e pela edição do livro *O que habitava a boca de nossos ancestrais – Coletânea bilíngue* (kamaiurá/português), da linguista Lucy Seki, publicado em parceria entre Museu do Índio e Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). Pela Editora do Brasil, é autora de *Racista, eu?*.

Sobre Silvia Panazzo

Educadora antirracista e autora de livros informativos para a educação das relações étnico-raciais e de materiais didáticos de História e Ciências Humanas, além de coautora de *Racista, eu?*, publicado pela Editora do Brasil. Graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, 1987) e também em Pedagogia pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID, 2014). É Pós-graduada em Tecnologias na Aprendizagem pelo Centro Universitário SENAC (2016). Atualmente é autora de material didático de História para Ensino Fundamental II e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio pela Editora do Brasil. Coordenou equipe de autores de conteúdos de História para o Ensino Fundamental I como prestadora de serviço ao sistema de ensino SAS. Foi professora de História no Ensino Fundamental II e Médio na rede privada de São Paulo e foi coordenadora de História no Colégio Visconde de Porto Seguro entre 2001 e 2013.

Sobre Taiana Machado

É Mestra em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Licenciada em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO-RJ). Professora em escolas particulares e em projetos culturais na rede municipal do Rio de Janeiro. Professora associada ao Instituto d'O Passo, preparadora vocal e professora de canto em grupos teatrais e corais.

Sobre a Editora do Brasil

A Editora do Brasil busca, há mais de 80 anos, renovar produtos e serviços que levem aos milhares de educadores e alunos do Brasil conteúdos atuais e materiais de qualidade. Nos quatro cantos do país, professores e gestores utilizam nossos livros e têm acesso a projetos didáticos e literários comprometidos com a ética e com uma educação cada dia melhor.

O compromisso da Editora do Brasil é com o dinamismo do conhecimento e com a educação que transforma e é transformada. Mais do que nunca, posiciona-se ao lado dos educadores, observando, analisando e discutindo os novos desafios do ensino em nosso país.

Informações à Imprensa:

Maria Fernanda Menezes

Poché Assessoria/Editora do Brasil

mafemenezes@gmail.com

+55 (11) 98122-0558